



Trabalhos Científicos

Título: Adolescência E Uso De Drogas Na Consulta Ambulatorial: Uma Pergunta Obrigatória.

Autores: STEPHANIE OHANNA EDWARD HAJJAR (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); LETÍCIA LOPES DANTAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); FABRÍCIO NUNES DA PAZ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); TATIANA FONSECA DA SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); GABRIELA DE MELO SOUZA DA SILVA COSTA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); ANNA CARLA GARCIA CABRAL (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)

Resumo: Objetivos: Avaliar a prevalência e identificar o envolvimento de adolescentes com álcool e outras drogas num centro de Saúde do Distrito Federal (DF). Detectar quais os tipos de drogas mais utilizadas entre os adolescentes e avaliar se os profissionais estão questionando, na consulta do adolescente, sobre uso de drogas. Métodos: Foi realizada uma análise retrospectiva de prontuários de adolescentes atendidos em posto de saúde do Distrito Federal. Foram coletados dados destes prontuários: se foi questionado sobre o uso de drogas e, reunindo os que constavam a informação, o número de usuários e os tipos de droga. Resultados: A amostra constitui-se de 500 prontuários, sendo 350 do sexo feminino e 150 do sexo masculino, de adolescentes entre 12 a 19 anos. Do total da amostra, 287 (57,4%) foram questionados sobre o uso de drogas; sendo que 221 (44,2%) negaram uso de drogas e 66 (13,2%) afirmaram já ter usado drogas. Dos adolescentes que afirmaram já terem utilizado drogas, 62,12% eram do sexo feminino e 37,9% do sexo masculino. As substâncias mais utilizadas pelos pacientes, sem diferenciação entre a frequência de utilização, foram: álcool (66,6%), tabaco (34,8%), maconha (19,7%), cocaína (9%), crack (7,8%), merla (4,5%) e solventes (3%). 213 (42,6 %) dos adolescentes atendidos não foram questionados em relação ao tema. Conclusão: O questionamento sobre uso de álcool e outras drogas na adolescência é mandatório. A adolescência é um período de transição, de afastamento dos pais e de experimentação de novidades, tornando necessário, não apenas o questionamento sobre o uso de drogas, mas orientações sobre prevenção, riscos e prejuízos em decorrência do uso, sejam elas drogas lícitas ou ilícitas.